

Trabalho de Geografia

A nova ordem mundial

A atividade consiste, basicamente, na realização de duas ações:

- Apresentação de slides que ofereçam evidências de que o fenômeno, evento ou processo pesquisado ganhou força nos últimos anos. Esses slides devem conter dados estatísticos, apresentados em gráficos ou tabelas, ou mesmo fotografias, que devem ser alvo de uma breve análise por parte do grupo por ocasião da sua exposição;
- Apresentação de uma charge que faça referência ao tema da pesquisa. Por ocasião dessa apresentação, o grupo deverá realizar algumas considerações acerca de como a charge se presta a tratar com ironia o evento, fenômeno ou processo em questão.

Temas

A "onda" mundial de desemprego

Os processos de exclusão dos trabalhadores dos processos produtivos ganharam incremento nas últimas duas décadas, em grande medida, por fatores associados ao avanço do processo de globalização.

A Revolução Informacional

Uma sistemática "explosão" de novas e ultra sofisticadas tecnologias garantiram mudanças estruturais no que diz respeito às dinâmicas que envolvem os fluxos informacionais em nível planetário. Algo que produziu grande impacto sobre a organização do espaço geográfico.

"Colonização" dos governos

A construção de um espaço mundo mais globalizado conferiu enorme impulso aos processos de acumulação capitalista por parte das grandes corporações transnacionais. No caso, de tal modo a torná-las tão poderosas a ponto de subjugar os governos aos seus interesses, ditando políticas de desenvolvimento.

Movimentos de resistência à globalização

O avanço do processo de globalização deu margem, em grande medida, ao agravamento de uma série de problemas de ordem socioeconômica, como as disparidades norte-sul, as desigualdades sociais e a concentração de mercados, caracterizando uma "modernização conservadora". Cada vez mais, isso vem levando crescentes parcelas das sociedades a se organizarem de tal modo a manifestar repúdio aos rumos do processo de globalização.

Disparidades norte-sul

A emergência de um espaço mundo mais globalizado garantiu condições mais favoráveis ao desenvolvimento em países de centro do capitalismo nas últimas décadas. A maior parte dos países que integram a periferia do capitalismo, entretanto, não conta com um devido suporte tecnológico e de infra-estrutura, nem tão pouco com uma massa de trabalhadores mais qualificados, que os deixem em condições de aproveitar mais intensamente as oportunidades de desenvolvimento criadas pelo impulso tomado pela globalização.

A "onda" mundial de fusões

A crescente exposição das empresas à competição por mercados, própria de uma economia mundo mais globalizada, dita a elas um maior envolvimento em processos de fusões e aquisições. Algo que traz sérios problemas associados aos processos de concentração de mercados e a crescente subserviência dos governos aos interesses dos grandes corporações empresariais.

O conflito norte-sul

As iniciativas das "potências do sul" no sentido de atuarem como protagonistas em organizações multilaterais, favorecidas pela organização desses países em blocos econômicos, cada vez mais define uma ordem mundial mais multipolarizada. Ao se organizarem de tal modo a oferecer resistência a essas iniciativas, as chamadas "potências do norte" acabam dando margem ao estabelecimento de diferentes frentes de conflito com as "potências do sul".

Os potenciais ocidentais e suas ações beligerantes neste começo de século

O fim da "guerra fria" até produziu um relativo esvaziamento das ações beligerantes destinadas a estabelecer e consolidar espaços de influência e dominação por parte das potências ocidentais. Contudo, em tempos de "guerra ao terror", essas potências insistem em lançar mão de suas poderosas "máquinas de guerra" para ditar seus interesses, notadamente naquelas partes do mundo que combinam a existência de grandes reservas de petróleo e de governos que contestam a hegemonia norte americana.

Multiculturalismo

A emergência de um espaço mundo mais globalizado abre mais e mais frentes de interação entre as sociedades e suas culturas, nas mais diferentes escalas. Nesse sentido, o fenômeno afronta o nacionalismo e seus princípios segregadores, dando margem a uma maior e contínua diversidade de "produtos culturais". No caso, de tal modo a oferecer a humanidade o enriquecimento e abertura de novas e diversas possibilidades.

A "onda" terrorista internacional deste começo de século

A partir dos atentados de setembro de 2001 nos Estados Unidos, uma sistemática ação de organizações terroristas atingiu (com atentados ou ameaças) países alinhados aos interesses do Governo de Washington (Inglaterra, Itália, Espanha entre outros). Para muitos estudiosos dessa "onda", essas (nefastas) ações comportam o propósito de construir um cenário de instabilidade, que afete diretamente o desenvolvimento nesses países e, assim, possam movê-los das suas ações imperialistas.